

214

AVALIAÇÃO DA PATOGENICIDADE DE ISOLADOS DE *Bacillus thuringiensis* PARA *Spodoptera frugiperda* (Lep., Noctuidae). *Andresa P. R. Lucho, Lidia M. Fiuza, Rogério F. P. da Silva* (Departamento de Fitossanidade, Faculdade de Agronomia e Centro de Biotecnologia, UFRGS).

A “lagarta-do-cartucho-do-milho” ou a “lagarta-da-folha-do-arroz”, *S. frugiperda*, é uma praga polífaga que danifica preferencialmente gramíneas. No controle de lagartas filófagas destacam-se como preferenciais os produtos de menor impacto ambiental, como os formulados a base de *B. thuringiensis*. Este microrganismo vem sendo recomendado no manejo integrado de pragas por ser considerado inócuo aos inimigos naturais. Entretanto para a espécie em questão, os isolados de *B. thuringiensis* não têm mostrado a eficiência desejada, justificando portanto a presente pesquisa. Com objetivo de selecionar isolados ativos contra *S. frugiperda* foram testados 56 sorotipos de *B. thuringiensis* provenientes do laboratório de Bactérias Endopatógenicas do Instituto Pasteur. Esses isolados foram cultivados a 28°C e 180 rpm durante 48 horas, sendo a mistura de células, cristais e esporos centrifugada e o concentrado obtido lavado com tampão fosfato e diluído em água destilada. As suspensões foram preparadas com auxílio de câmara de Neubauer e microscópio de contraste de fase. Um volume de 100 µl, contendo 3×10^8 esporos/ml, foi aplicado em discos de dieta artificial e foram oferecido individualmente à lagartas de 2º ínstar. Para cada tratamento foram utilizados 20 insetos, mantidos à temperatura de $25 \pm 2^\circ\text{C}$, umidade relativa de $80 \pm 10\%$ e fotoperíodo de 12 horas. A mortalidade foi avaliada diariamente até o 7º dia após aplicação. Os resultados evidenciaram que dos isolados testados, quatro podem ser considerados patogênicos contra a espécie alvo, o *B.t. aizawai*, *B.t. thuringiensis*, *B.t. kurstaki* e *B.t. dendrolimus*. Visando a recomendação desses isolados no controle biológico de *S. frugiperda*, estudos complementares estão sendo desenvolvidos em condições laboratoriais, visando testes de campo (CNPq-PIBIC/UFRGS).